

Trabalho com *Jovens*

MARÇO 2026

"[...] Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós e já vencestes o maligno." I João 2:14

TRABALHO COM OS JOVENS

2026

EDIÇÃO DE MARÇO



Copyright © 2026 Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

1ª edição: 2026

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados pelo Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Rua Torquato Laranja, 92 - Vila Velha.
Espírito Santo. CEP: 29100-370
Telefone: (27) 3320-3400
E-mail: contato@institutoicm.org.br
Site: www.institutoicm.org.br

Área de conhecimento
Trabalho com Jovens

Assunto
Mensagens

Categoria
Religião

Todos os direitos reservados

A reprodução total ou parcial desta publicação, de forma não autorizada, para fins comerciais ou não, constitui violação de direitos autorais (Lei 9610/98), sujeitando-se o infrator às penalidades cíveis e criminais cabíveis.

Presidente da Igreja Cristã Maranata
Alexandre Ruben Milito Gueiros

Presidente do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Gilberto Ferreira da Silva

Diretor de Ensino do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Fábio Lúcio Soares Gomes

Assessora Pedagógica do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Leonice Monteiro Dias Rocha

Organização:
Maurilo Martins

Diagramação
João Manuel Comério

Sumário

AULA 1

FÉ NO MEIO ACADÊMICO	05
----------------------------	----

AULA 2

MOISÉS E O ENSINO EGÍPCIO.....	12
--------------------------------	----

AULA 3

COMO SE PORTAR NA FACULDADE	20
-----------------------------------	----

AULA 4

ESCOLHA DA PROFISSÃO	28
----------------------------	----

AULA 1

FÉ NO MEIO ACADÊMICO

"... o Senhor falou a Josué, filho de Num, servo de Moisés..."
Josué 1:1

Pr. Thiago Costa

TEXTO BASE

“... o Senhor falou a Josué, filho de Num, servo de Moisés...” Josué 1:1.

OBJETIVO DA AULA

Levar os Jovens a compreender que o crescimento acadêmico e profissional é legítimo e valorizado pela Palavra, desde que não se perca a consciência da origem espiritual.

INTRODUÇÃO – EXCELÊNCIA PROFISSIONAL SEM PERDER A ORIGEM ESPIRITUAL

Vivemos em um tempo em que a progressão acadêmica e profissional é não apenas valorizada, mas exigida. Titulações, publicações, especializações e desempenho técnico tornaram-se critérios fundamentais para reconhecimento social e inserção institucional.

Sob a perspectiva bíblica, entretanto, o crescimento intelectual nunca foi condenado. Ao contrário, a Escritura apresenta homens altamente capacitados sendo usados por Deus em posições estratégicas. O ponto central não está em crescer ou não crescer, mas em não permitir que o crescimento apague a identidade espiritual – cuja origem

não está na academia, mas na obra redentora do Senhor Jesus.

Estes três personagens bíblicos alcançaram elevada projeção intelectual e institucional, sem perderem a consciência de sua origem espiritual

JOSUÉ – LIDERANÇA ELEVADA, IDENTIDADE PRESERVADA

LIVRO DE JOSUÉ

*“... o Senhor falou a Josué, filho de Num, servo de Moisés...”
Josué 1:1.*

1-Progressão histórica

Josué percorreu um processo formativo longo e estruturado:

- Auxiliar direto de Moisés.
- Participante das experiências do deserto.
- Treinado durante quarenta anos.
- Escolhido por Deus como sucessor.
- Comandante militar da conquista.
- Responsável pela concretização da promessa feita a Abraão, Isaque e Jacó (correção de grafia e acentuação).

Ele não apenas assumiu liderança — ele conduziu uma nação inteira no momento mais decisivo de sua história.

2-Origem preservada

Apesar da magnitude de sua função, o texto ainda o

identifica como:

- “Filho de Num”.
- “Servo de Moisés”.

Esse detalhe não é meramente biográfico; é teológico.

A Escritura preserva sua origem para mostrar que a promoção não elimina o processo formador. Josué cresceu institucionalmente, mas nunca rompeu com a memória de onde foi levantado.

DANIEL – EXCELÊNCIA ACADÊMICA SEM ASSIMILAÇÃO ESPIRITUAL

Livro de Daniel 5:13

“És tu aquele Daniel, um dos filhos do cativo de Judá...”

1-Progressão intelectual e política

Daniel foi submetido a um dos sistemas educacionais mais avançados da Antiguidade:

- Formação na ciência babilônica.
- Domínio da língua e literatura caldeia.
- Capacitação administrativa.
- Conselheiro real.
- Governador em dois impérios.

Ele operava no centro do poder mundial.

2-Identidade mantida

Mesmo já idoso, foi identificado como:

“...um dos filhos do cativeiro de Judá...”.

Ele foi exposto ao mais sofisticado sistema educacional da Babilônia — aprendeu sua língua, dominou sua ciência, compreendeu sua administração e operou dentro de sua estrutura política. Contudo, essa imersão intelectual não resultou em assimilação espiritual.

Daniel absorveu o conhecimento, mas não adotou a cosmovisão.

Ele utilizou as ferramentas do império, mas não incorporou seus valores idólatras.

Sua mente foi treinada na cultura babilônica, mas seu coração permaneceu em Jerusalém.

PAULO – FORMAÇÃO ELEVADA, SUBMISSÃO ABSOLUTA

Atos dos Apóstolos 22:3

“... aos pés de Gamaliel, instruído conforme a exatidão da lei...”

1-Credenciais acadêmicas

Paulo possuía:

- Formação rabinítica de elite.
- Discípulo de Gamaliel.
- Conhecimento profundo da Lei.
- Domínio argumentativo• Reconhecimento intelectual.

Era, sob qualquer critério acadêmico de sua época, um homem altamente qualificado.

2-Reposicionamento do conhecimento

Filipenses 3:8

“... considero tudo como esterco, para ganhar a Cristo.”

Paulo não desprezou o saber. Ele rejeitou a autossuficiência. Ele compreendeu que toda cultura, todo título e toda formação são secundários diante da excelência do conhecimento de Cristo.

A grande questão do meio acadêmico não é intelectual, mas ontológica:

De onde vem nossa identidade?

A Escritura afirma que nossa origem espiritual não está:

- Na graduação.
- No mestrado.
- No doutorado.
- Na produção científica.
- Na reputação institucional.

Nossa origem está em Jesus. A salvação procede do Senhor Jesus. Sem essa consciência, a progressão profissional pode se tornar instrumento de soberba. Com essa consciência, torna-se instrumento de serviço.

CONCLUSÃO

A caminhada de Josué, Daniel e Paulo confirma que a excelência acadêmica e profissional é legítima quando a origem espiritual permanece preservada.

Josué avançou em liderança sem romper com o seu

processo formador; Daniel serviu no centro do poder mundial sem permitir a assimilação espiritual, mantendo a identidade diante da cosmovisão do império; Paulo, com formação elevada, reposicionou o conhecimento e rejeitou a autossuficiência, reconhecendo que todo título é meio, e não fim.

Assim, no meio acadêmico, somos chamados a aprender com rigor, servir com competência e discernir com fidelidade, certos de que nossa identidade não procede da graduação, mestrado, doutorado, produção científica ou reputação institucional, mas da salvação que procede do Senhor Jesus. Com essa consciência, a progressão profissional não se torna instrumento de soberba, mas instrumento de serviço — para a glória de Deus e edificação do próximo. Amém.

AULA 2

MOISÉS E O ENSINO EGÍPCIO

"E Moisés foi instruído em toda a ciência dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras." Atos 7:22

Pr. Fausto Batista Mendonça

TEXTO BASE

"E Moisés foi instruído em toda a ciência dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras." Atos 7:22

OBJETIVO DA AULA

Levar o jovem ao entendimento de que as ciências humanas, apesar de benéficas para a vida moderna, não podem influenciar a fé e a herança dos valores da Obra revelada que possuímos, independentemente do tempo e do lugar.

INTRODUÇÃO

Moisés nasceu em um momento perigoso para os meninos recém-nascidos, pois um rei egípcio atentou para os filhos de Israel, percebendo que cresciam mais do que os egípcios. Então ele temeu que esse povo se rebelasse contra o Egito. Para reduzir essa taxa de crescimento, ele chamou as parteiras das hebreias e determinou que, quando uma criança dos hebreus nascesse, sendo menino, deveria ser morto.

"E disse: Quando ajudardes no parto das hebreias, e as virdes sobre os assentos, se for filho, matai-o; mas se for filha, então viva." Êxodo 1:16

Apesar de as parteiras não terem cumprido essa ordem de Faraó, por temor de Deus, ele insistiu com essa determinação, conforme relatado em Êxodo 1:22.

“Então ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem lançareis no rio, mas a todas as filhas guardareis com vida.” Êxodo 1:22

Quando Moisés nasceu, sua mãe conseguiu escondê-lo por três meses. Após isso, colocou-o em um cesto de vime, betumado com betume e pez, e o pôs nos juncos à borda do rio. Sua irmã mais velha observava o que aconteceria. A filha de Faraó desceu para se banhar no rio e encontrou o cesto com o bebê, moveu-se de compaixão por ele e resolveu adotá-lo. A irmã de Moisés, vendo isso, se ofereceu para chamar uma das hebreias para criar o bebê até que se tornasse maior. A filha de Faraó aceitou, e a própria mãe de Moisés o criou até se tornar uma criança, quando foi enviado ao Egito e viveu ali até seus quarenta anos de idade.

DESENVOLVIMENTO

- Durante o período em que Moisés viveu no Egito, aprendeu as ciências da época, sendo educado na corte de Faraó. Os ensinamentos da época incluíam matemática, astronomia, escrita, leis, administração, filosofia, religião egípcia, entre outros.
- Foram cerca de quarenta anos vivendo toda uma cultura diferente da que ele recebeu nos seus primeiros anos de vida, quando foi cuidado por sua mãe em meio aos hebreus.
- *“E, quando completou a idade de quarenta anos, veio-lhe ao*

coração ir visitar seus irmãos, os filhos d'Israel." Atos 7:23

• *"E ele cuidava que seus irmãos entenderiam que Deus lhes havia de dar a liberdade pela sua mão; mas eles não entenderam." Atos 7:25*

• Indo visitar os hebreus, pois o Senhor já havia colocado em seu coração que ele seria usado para libertar seu povo, ao ver um hebreu sendo maltratado, Moisés matou o egípcio e fugiu para a terra de Midiã, pois sabia que havia cometido um delito sério.

• Após quarenta anos na terra de Midiã, o Senhor fala com ele do meio de uma sarça ardente. Moisés já tinha cerca de oitenta anos de idade quando se iniciaram as dez pragas no Egito.

"E Moisés era da idade de oitenta anos, e Aarão da idade de oitenta e três anos, quando falaram a Faraó." Êxodo 7:7

A PRESERVAÇÃO DA HERANÇA NO CORAÇÃO

Moisés recebeu uma herança de sua família ainda muito criança, mas não deixou que nada apagasse o propósito que Deus tinha para ele, sem se esquecer dos valores que trazia, frutos dos ensinamentos recebidos. O tempo não apagou o ensino trazido por sua mãe, que estava firmado em seu coração.

O jovem, servo de Deus, traz uma história de experiências com o Senhor desde sua conversão, que não pode ser esquecida nem trocada por qualquer ensino que o mundo (Egito) venha a lhe passar.

Experiência de Moisés	Experiência do Jovem servo de Deus
Salvo da morte ao nascer	Salvo da morte ao se converter ao Senhor
Recebeu valores de sua mãe	Recebe valores da Obra que o gerou
Foi instruído na ciência da época	Ensinos nas escolas e faculdades
Servo definido, mesmo no Egito	Servo definido onde estiver
Valorizou estar junto aos seus	Valoriza estar nos cultos, EBD e Maanaim
Matou o egípcio para preservar a vida do hebreu	Rejeita sua velha natureza para viver novidade de vida em Jesus
Deus Se revela a ele aos oitenta anos	Aguarda Deus falar para agir na revelação

Durante toda a vida de Moisés, o que pesou nas decisões importantes que ele tomou foram os valores recebidos na sua primeira infância, quando esteve com sua mãe Joquebede. Não se esqueceu de que o Deus dele era o Deus dos hebreus, o Deus de Israel e não os deuses do Egito.

O Egito (mundo) vai apresentar ao jovem seus deuses, nas escolas, faculdades e locais de trabalho, que podem ser valores terrenos, grandes personalidades em alguma área do conhecimento humano, mas nenhum deles pode tomar o lugar do Deus que lhe deu nova vida e livramento da morte eterna.

*“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.”
Romanos 6:23*

Moisés foi preparado para ser uma grande personalidade no Egito, podendo até mesmo vir a se tornar um Faraó, caso aqueles que o precediam na linha de sucessão viessem a morrer, pois era filho adotivo da filha do rei e recebera todo o ensino da corte. Entretanto, ele sabia que não era egípcio; sua pátria era outra.

O jovem dessa Obra sabe que sua terra não é aqui; há uma promessa da Jerusalém celestial separada pelo Senhor

para seus fiéis. O conhecimento deste mundo tem seu valor, porém apenas para esta vida, não sendo capaz de substituir os valores celestiais que temos recebido na Obra do Espírito Santo.

O VALOR DA HERANÇA

Ninguém escolhe a herança, pois ninguém escolhe onde vai nascer; é uma escolha que pertence exclusivamente a Deus. Assim é a eleição de Deus para o projeto de salvação, conforme descrito em I Pedro 1:2: é um ato da soberania de Deus, sem intervenção do homem.

Moisés entendeu que estava vivo por conta de uma herança; sua família salvou sua vida. Estar vivo (salvo) no meio do povo de Deus e viver o que Deus havia escolhido para ele — guiar um povo para ser liberto do Egito — era a herança dele.

O jovem servo do Senhor tem um chamado, no qual recebeu uma herança (salvação) pela graça, pelo sangue de Jesus, e vive em meio a um povo que se alegra em tê-lo como alguém que anda em novidade de vida.

“Não me escolheste vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça.” João 15:16

O bom testemunho diante do mundo deve ser buscado todos os dias, com a decisão de dizer não ao pecado e se alegrar pelos atos de justiça do Espírito Santo. Para isso, o jovem precisa conhecer a Palavra, conhecer a Jesus e a Sua misericórdia, por meio de dons espirituais e experiências com o poder de Deus. Além de lembrar que ser servo não é

vergonha, e sim uma virtude, pois ter Jesus como Salvador e dono da sua vida é um privilégio, pois Ele te conduz para uma vida eterna.

Deus confiou a Moisés a missão de tirar o povo do Egito; ele estava definido em cumprir fielmente esse chamado. Ele sabia que não poderia perder os valores que Deus já lhe havia concedido. Não negociou com Faraó, conforme Êxodo 10:26:

“...nem uma unha ficará”.

Assim, o jovem que teve um encontro com Jesus sabe que tem uma herança: Jesus morreu para lhe dar salvação, derramou sangue inocente por sua vida. Nada neste mundo pode ter mais valor; não se negocia salvação, não importa onde esteja.

Moisés não escolheu estar no Egito; o jovem, por vezes, se encontrará em situações que não escolheu, mas as circunstâncias da vida o levaram até lá — pode ser um local de trabalho, uma sala de aula ou um transporte — mas lembre-se: você tem valores eternos que não podem ser perdidos

CONCLUSÃO

O jovem nasce na Obra do Espírito Santo quando o mundo está mergulhado no pecado (morte) e recebe a salvação que há em Cristo Jesus. Passa então a ser cuidado e vivencia um novo momento, desfrutando de uma herança eterna que recebeu em Jesus. Nada pode ser trocado por essa herança, pois foi paga com o preço do sangue de Jesus na cruz. O Egito apresentará ao jovem seus valores,

mas a experiência de ouvir a voz do Espírito Santo lhe trará a definição necessária para não trocar essa Obra (cultos, EBD, seminários) por nada deste mundo.

AULA 3

COMO SE PORTAR NA FACULDADE

“Examinai tudo. Retende o bem. ”.
I Tessalonicenses 5:21

Pr. Adriano Lopes Almeida Teixeira

TEXTO BASE

*“Examinai tudo. Retende o bem. “.
I Tessalonicenses 5:21.*

OBJETIVO DA AULA

Apresentar a postura espiritual que o jovem deve assumir antes de ingressar na Universidade e durante seus anos de estudo, destacando também a importância dessa instituição na formação integral do estudante enquanto cidadão atuante na sociedade.

INTRODUÇÃO

Muitos jovens e pais veem a Universidade como uma etapa importante, até fundamental, porém desafiadora para quem pretende passar por ela mantendo a integridade de sua fé. Há uma preocupação com a Universidade, como se ela fosse, por si mesma, a fonte de tudo o que combate a nossa fé. É preciso lembrar que a nossa luta, na verdade, não é contra uma instituição, nem é:

“...contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.” Efésios 6:1

NÃO SOMOS DESTE MUNDO, MAS AINDA ESTAMOS NELE

Este é um dilema que precisamos entender e enfrentar. Assim como os servos do passado buscavam “uma pátria celestial” e *“confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra” (Heb 11:13, 16)*, a nossa alma anseia por aquela pátria. Porém, ainda estamos neste mundo! A igreja primitiva viveu esse dilema. Em Tessalônica, havia os que entendiam que Jesus estava prestes a voltar e, por isso, não queriam mais trabalhar. Paulo, então, escreve aos tessalonicenses dizendo:

“...que, se alguém não quiser trabalhar, não coma também.” II Tessalonicenses 3:10.

A Universidade é deste mundo, lida com a ciência para esta vida e usa os instrumentos da razão. É evidente que, assim como quaisquer outros locais ou instituições, a Universidade também pode ser um campo de oposição à nossa fé. Mas isso é motivo para evitá-la ou para temê-la?

Pelo contrário. Ela pode nos ser muito útil, pois ainda estamos no mundo, já que o Senhor Jesus ainda não voltou para arrebatá-la. O que não podemos perder de vista é que, como diz a Palavra de Deus, nós não somos deste mundo.

“Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.” João 17:14

Mas veja o que o Senhor disse logo na sequência:

“Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal.” João 17:15

Note que o pedido do Senhor foi para que o Pai nos livre do mal, e não do mundo, ou do trabalho, ou dos estudos etc. Portanto, não precisamos evitar ou temer a Universidade, pois, enquanto estamos no mundo, precisaremos lidar com o que é do mundo, o que inclui estudar, trabalhar e cumprir nossas obrigações.

“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.” Eclesiastes 9:10

Na era da informação e do conhecimento, a Universidade pode facilitar nosso acesso a postos de trabalho que dificilmente seriam ocupados de outra forma, além de amadurecer nossa capacidade de reflexão.

SOBRE A NOSSA POSTURA E NOSSOS RELACIONAMENTOS NA UNIVERSIDADE

Podemos eventualmente pensar que a única forma de manter a santidade é se isolando de todos durante os anos de estudo na Universidade. Mas não é isso que a Palavra ensina.

“Já por carta vos tenho escrito, que não vos associeis com os fornicadores; ainda que não inteiramente com os fornicadores deste mundo, ou com os avaros, ou com os roubadores, ou com os idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo. Mas agora vos escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for fornicador, ou avaro, ou idólatra, ou maldizente, ou bebedor, ou roubador; com o tal nem ainda comais.” I Coríntios 5:9-11

Note que vamos conviver com alguns que não professam

a nossa fé e que adotam formas alternativas de vida. O texto acima nos mostra que há diferença entre conviver e associar-se. Associar-se se refere à convivência, envolvimento e cumplicidade com os atos daqueles que não temem ao Senhor. Conviver é diferente; é algo que não se pode evitar dentro de uma Universidade, especialmente quanto a colegas, professores e funcionários.

Não podemos nos isolar como se fôssemos melhores; precisamos resguardar nossa posição. A palavra de ordem é EQUILÍBRIO — uma postura que indica busca por boa convivência com todos, sem negociar a fé.

O jovem não precisa buscar aceitação e aprovação do mundo, e sim de Deus. Precisamos ser agradáveis a Ele. E há momentos em que o servo de Deus não conseguirá ser simpático.

“Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.” Salmo 1:1

Então, como conviver sem se associar? O caminho é buscar ser cheio do Espírito Santo e pedir a Deus que abra portas para que você seja instrumento nas mãos dEle no momento certo. Foi o que Daniel fez na Babilônia, José no Egito, Ester em Susã e Paulo por onde passou.

“Porque uma porta grande e eficaz se me abriu.” I Coríntios 16:9

“Porque na mesma hora vos ensinará o Espírito Santo o que vos convém falar.” Lucas 12:12

HÁ UM PROPÓSITO DE DEUS NA SUA VIDA DENTRO DA UNIVERSIDADE?

Se entramos na Universidade, certamente Deus quer nos usar para, de alguma maneira, anunciar o Evangelho da Salvação.

“Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento doutra parte virá para os judeus; mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?” Ester 4:14

É evidente que o jovem ingressa na Universidade com o propósito de estudar. Contudo, como discípulos de Cristo, somos chamados a ser luz do mundo, e onde quer que estejamos o Senhor pode nos usar para Sua glória.

“Antes, santificai ao Senhor Deus em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós.” I Pedro 3:15.

UM EXEMPLO PRÁTICO NA BÍBLIA: PAULO E OS ACADÊMICOS DE SUA ÉPOCA

“Porque, passando eu e vendo os vossos santuários, achei também um altar em que estava escrito: ao deus desconhecido. Esse, pois, que vós honrais, não o conhecendo, é o que eu vos anuncio.” Atos 17:23

A Bíblia afirma que Paulo foi criado aos pés de Gamaliel (Atos 22:3), um renomado rabino judeu, culto e influente em seu tempo. A expressão “sentar-se aos pés” indicava

que alguém era discípulo de um mestre. Paulo possuía profundo conhecimento da Lei judaica, estava familiarizado com a cultura e o pensamento gregos e tinha cidadania romana. Era poliglota, falando hebraico, aramaico e grego.

A cultura, por si só, não nos capacita para realizar a obra de Deus — quem nos capacita é o Espírito Santo. Contudo, o conhecimento pode abrir novos espaços, tanto profissionais quanto espirituais, nas mãos de Deus.

Atenas era o centro cultural da época — como um ambiente universitário. Paulo chega à cidade e encontra um ambiente aberto ao conhecimento, mas relativamente hostil à sua mensagem. Ele precisava da graça de Deus para que uma porta fosse aberta no momento certo.

Vejamos algumas atitudes de Paulo:

1. Paulo não evitou o contato — Deus tinha um propósito ali.
2. Paulo não evitou o diálogo — a mensagem precisava ser entregue.
3. Paulo conhecia a filosofia e a argumentação deles — precisamos buscar conhecimento sempre.
4. Paulo não se precipitou — ele observou antes (“passando eu e vendo...”).
5. O objetivo de Paulo não era desmontar argumentos, mas apresentar o Deus Desconhecido.

Em suma, Paulo foi confrontado em Atenas e, mesmo diante de outras visões de mundo, não perdeu sua fé. Não é a Universidade que rouba a fé; é a falta de vigilância que a compromete.

“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.” II

Timóteo 4:7

Esse é o mistério: se guardarmos a fé, ela nos guardará. (I Pedro 1:5)

“Que, mediante a fé, estais guardados no poder de Deus para a salvação...” I Pedro 1:5

Ou seja, Paulo examinou tudo e reteve o bem (I Tessalonicenses 5:21).

E, mesmo que muitos rejeitem, o Evangelho nunca volta vazio:

“Todavia, chegando alguns varões a ele, creram: entre os quais estava Dionísio, o areopagita, e uma mulher por nome Dâmaris...” Atos 17:34

AULA 4

ESCOLHA DA PROFISSÃO

"E em toda matéria de sabedoria e de inteligência, sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos ou astrólogos que havia em todo o seu reino."

Daniel 1:20.

Pr. Wallace Rozeti

TEXTO BASE

"E em toda matéria de sabedoria e de inteligência, sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos ou astrólogos que havia em todo o seu reino." Daniel 1:20.

OBJETIVO DA AULA

Guiar o jovem cristão na escolha da profissão como parte do chamado de Deus para sua vida, mostrando que essa decisão não é apenas prática ou financeira, mas espiritual e familiar.

INTRODUÇÃO

A escolha da profissão não é apenas uma decisão prática ou financeira. É parte do chamado de Deus para nossa vida. A Bíblia nos mostra em Daniel um jovem que, mesmo em um ambiente hostil (Babilônia), se destacou e prosperou porque alinhou sua vida espiritual, pessoal e profissional ao Senhor. Vamos usar a história de Daniel e de outros servos de Deus para guiar você neste processo.

POSICIONAMENTO ESPIRITUAL DO JOVEM

Antes de qualquer escolha profissional, o mais importante é o seu relacionamento com Deus. Daniel se destacou exatamente por isso.

O que Daniel fazia de diferente? Dentre tantos jovens selecionados para o serviço na corte da Babilônia — todos eles bonitos, inteligentes e de linhagem nobre — Daniel se destacou de forma extraordinária, sendo considerado dez vezes melhor que os demais (Daniel 1:20).

"E em toda matéria de sabedoria e de inteligência, sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos ou astrólogos que havia em todo o seu reino." Daniel 1:20.

Enquanto os outros se conformavam às exigências do rei, Daniel tomou uma posição firme de integridade e dependência de Deus: recusou-se a se contaminar com a comida e o vinho real, pedindo permissão para uma dieta alternativa baseada em vegetais e água, o que resultou em saúde e sabedoria superiores (Daniel 1:8-20). Além disso, ele cultivava uma vida de oração constante e atribuía todo o conhecimento e sucesso ao Senhor, reconhecendo publicamente que a sabedoria e o poder pertencem a Deus.

Por que Daniel se diferenciava dos demais jovens de sua época? Ele se posicionava espiritualmente. Integridade inabalável, esforço disciplinado e dependência total de Deus — ele não se conformava ao mundo, mas buscava a sabedoria divina em oração e ação. Esses comportamentos acrescentavam bênçãos e o destacavam em um ambiente hostil (Babilônia). Ele:

- **Buscou** a sabedoria verdadeira que vinha de Deus, não

apenas dos estudos (Daniel 1:17; 2:23).

- **Venceu** pelo esforço pessoal e pela disciplina — estudou com dedicação durante anos de formação.

- **Viveu** na dependência total do Senhor — recusou a comida do rei (integridade), orava três vezes ao dia (mesmo com risco de morte – Daniel 6), e sempre dava glória a Deus.

Outros versículos nos convidam e nos ensinam a termos posicionamento espiritual para tomarmos decisões ligadas à vida profissional:

- Buscar conhecimento: *“Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus...” Tiago 1:5.*

- Ser santo em qualquer lugar que estivermos: *“Não vos conformeis com este século...” Romanos 12:2.*

- Constante adaptação para vivermos o momento presente: *“...mas transformai-vos pela renovação da vossa mente.” Romanos 12:2.*

- Fazer tudo com zelo e dedicação: *“Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor...” Colossenses 3:23-24.*

O convívio na Igreja, no Corpo, é um laboratório de experiências profissionais poderoso! Na Igreja você desenvolve habilidades que o mercado valoriza:

- Comunicação e liderança: professor das classes, pregações nos cultos e visitas, condução de reuniões de grupos de assistência.

- Trabalho em equipe e resolução de conflitos: tocar instrumento na casa do Senhor, fazer parte de grupos (instrumentistas, professores, grupo de louvor, grupo de intercessão, etc.).

- Disciplina e pontualidade: quando chegamos antes do clamor nas madrugadas, cultos proféticos e cultos da noite.
- Empatia e integridade: quando acolhemos as pessoas com “a paz do Senhor” ao chegarem na igreja.

ESCOLHAS PROFISSIONAIS: PASSO FUNDAMENTAL NO PREPARO PARA A FORMAÇÃO DE UMA FAMÍLIA

As escolhas profissionais que você está fazendo hoje impactam seu presente e futuro: quando você estará preparado para se casar; qual estilo de vida você e seu cônjuge terão; e as condições de vida que terão para criar seus filhos no futuro próximo. Isto porque elas influenciam seu tempo (disponibilidade), provisão (receitas, bens e investimentos futuros), valores e testemunho.

Quadro – Impacto das Escolhas Profissionais

Aspecto	Escolha guiada por Deus (bênção sem dores)	Escolha sem Deus (prioridade errada)
Financeiro	Recursos suficientes para manter o padrão de vida desejado.	Dívidas, brigas por dinheiro, ansiedade.
Tempo no casamento	Espaço para intimidade, diálogo e apoio mútuo.	Ausência, solidão, conflitos constantes.
Criação dos filhos	Presença para ensinar a Bíblia e modelar fé pelo exemplo.	Filhos criados por terceiros (escola/TV/redes) e sem base espiritual.
Testemunho familiar	Lar que glorifica a Deus e serve de exemplo de fé e prosperidade espiritual.	Frustração e materialismo que enfraquecem a fé.

REFLEXÃO

Nossas escolhas devem levar em conta:

- O cuidado que devemos ter com nossos familiares:
“Se alguém não tem cuidado dos seus... negou a fé.” I

Timóteo 5:8.

- Que ser feliz de verdade só ocorre na presença do Senhor: *"A bênção do SENHOR é que enriquece, e ele não acrescenta dores."* Provérbios 10:22.
- Nossos resultados dependem de nossos esforços: *"Comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem."* Salmos 128:1-2.

Lembre-se: escolha uma profissão que permita prover sua família com dignidade, para ser presente e transmitir valores cristãos.

ESCOLHAS PROFISSIONAIS HOJE PENSANDO NO MOMENTO ATUAL E EM SEU FUTURO

Criamos algumas questões de reflexão para ajudar você a se autoconhecer melhor para ler a si mesmo e para "ler outras pessoas e ambientes".

1. Quais são os seus principais talentos?
2. O que todas as pessoas dizem que você faz muito bem?
3. O que você faz muito bem naturalmente?
4. Liste 3 profissões que permitirão você servir ao Senhor com tranquilidade. *"A bênção do SENHOR é que enriquece, e ele não acrescenta dores."* Provérbios 10:22.
5. Estamos vivendo em uma época de grandes transformações (IA, novas tecnologias, aprender rápido, etc.). Isso te gera medo? É oportunidade de servir a Deus? Como você está se posicionando? *"Muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará."* Daniel 12:4.

6. Você tem pedido sabedoria específica para sua escolha profissional ou só está *“pensando sozinho”*? *“Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus...”* Tiago 1:5.

7. Quais padrões deste século (pressão por sucesso rápido, medo de ficar obsoleto, dependência de telas) você precisa rejeitar? Lembre-se: *“Transformai-vos pela renovação da vossa mente.”* Romanos 12:2.

8. Você está sendo uma pessoa diligente e proativa em relação à vida profissional ou esperando tudo cair do céu? Lembre-se: *“Vai ter com a formiga, ó preguiçoso... no verão prepara o seu pão.”* Provérbios 6:6-8.

9. Daqui a 10 anos, que tipo de esposo(a) e pai/mãe você quer ser? Que passos você vai dar hoje para que sua profissão ajude nesse sonho? *“Confia no Senhor de todo o teu coração e ele endireitará as tuas veredas.”* Provérbios 3:5-6.

Plano de Ação Pessoal

1. Liste três ações concretas para os próximos 30 dias.
2. ORE ao Senhor!! “Senhor, como fizeste com Daniel, guia minha escolha profissional para Tua glória, para um casamento forte e filhos que Te temam. Amém.”

CONCLUSÃO

Deus tem um plano maravilhoso para você (Jeremias 29:11). Posicione-se espiritualmente, prepare-se profissionalmente, escolha com sabedoria pensando no lar futuro e confie que Ele proverá como o maná e a nuvem no deserto. Que esta pequena apostila seja um instrumento nas mãos de Deus para sua vida! Deus te abençoe ricamente, jovem!

INSTITUTO BÍBLICO
IGREJA CRISTÃ MARANATA



INSTITUTOICM.ORG.BR